



Jornal do

SINTUFES

sintufes.org.br @sintufes

Filiado à **Fasubra**

Informativo do **Sindicato dos Trabalhadores na Ufes**

VENCE A DEMOCRACIA!

Sintufes se destaca em apoio crítico a Lula e mantém independência para lutar contra o fascismo

Págs. **04 e 05**

Último grande ato #FORABOLSONARO, em 18 de outubro, antes de o presidente fascista ser derrotado nas urnas

#Teletrabalho

Resolução do PGD é aprovada

Normativa traz pontos questionáveis. Sintufes seguirá atento para evitar prejuízos aos TAE

Pág. **03**

#Aposentadas_os

Você sabe por que 24 de janeiro é Dia da/os Aposentadas/os?

Conheça a história da data e a luta do Sintufes

Pág. **06**

#Hucam

Abandonadas/os pela Ufes no Hospital

Sintufes defende trabalhadoras/es RJU, que se sentem desamparados pela Universidade

Pág. **07**



QUE VENHAM AS LUTAS DE 2023

2022 foi um ano de muitos desafios. Sob o governo autoritário de Bolsonaro, o pior desde o fim da ditadura militar, os trabalhadores sofreram sucessivos ataques aos seus direitos.

O Sintufes lutou mostrando sua importância para organização da luta coletiva na Ufes! Nas mobilizações, denunciemos o autoritarismo e o caráter antidemocrático do governo Bolsonaro. A memória das lutas é destaque na edição 217 do Jornal do Sintufes, no qual a gestão *Juntos para Lutar* faz um balanço de 2022.

O teletrabalho foi uma pauta que ecoou nos corredores da Ufes. Após longos debates e com intensa participação dos TAE, a resolução do Programa de Gestão e Desempenho foi aprovada no Conselho Universitário. O Sintufes seguirá na luta para que o PGD não se torne um instrumento de precarização das relações de trabalho.

A luta pela inclusão e pela diversidade foi destaque. O Sintufes participou e ajudou a organizar atos, reivindicando que o Brasil se torne mais inclusivo e igualitário. Em 2023, vamos reforçar o enfrentamento do racismo, do machismo e da LGBTQIA+fobia.

Nas Eleições 2022, o Sintufes se posicionou em favor da classe trabalhadora. Com independência para lutar, mas decidido a acabar com o governo Bolsonaro. Não medimos esforços: fomos às ruas defender a democracia e o Fora Bolsonaro. Declaramos nosso apoio crítico a Lula e a Casagrande, no 2º turno, para derrotar Bolsonaro e Manato. Cientes de que vamos precisar seguir lutando em defesa de nossos direitos.

As/os aposentadas/os tiveram um ano de lutas e de momentos de encontro e reconforto. Realizamos diversos encontros sobre conjuntura política, saúde na melhor idade etc.

No Hucam, a categoria se sentiu desamparada pela Ufes. 2022 terminou com a notícia de que os TAE do Hospital não poderão se candidatar ao cargo de Superintendente. São vezes que reforçam a importância de fortalecermos o Sintufes para organizar a luta coletiva em defesa da categoria no Hucam.

2022 foi um ano duro. Em 2023, seguiremos juntos na luta sem jamais perder a ternura!

**Diretoria colegiada
Gestão Juntos Para Lutar
2022-2025**

CONGRESSOS PARA ORGANIZAR A LUTA!

Confasubra e Contufes serão realizados em 2023

O XXIV Congresso da Fasubra (Confasubra) será realizado na segunda quinzena de maio de 2023, em Brasília.

Instância máxima da Federação, o Congresso terá quatro dias, com o seguinte temário: conjuntura nacional e internacional; plano de lutas; alteração estatutária; ataques à categoria; HUs, carreira, aposentados; democracia nas IFE; e eleição da direção nacional e do conselho fiscal.

Contufes. O Sintufes também vai realizar o seu congresso! O X Contufes deve acontecer no segundo semestre de 2023. O Contufes vai tratar da organização da luta, pensando estratégias e tirando encaminhamentos para as questões locais.

É a Fasubra e o Sintufes organizando a luta da categoria!

SINTUFES

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA UFES

filiado à **FASUBRA**

C.N.P.J. 27.419.910/0001-60

EDITAL

A Diretoria Colegiada do SINTUFES - Sindicato dos Trabalhadores na UFES, vem, através do presente Edital, de acordo com o artigo 36º, parágrafo único do Estatuto da entidade, convocar todos os filiados para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia **30/03/2023, na Sede do SINTUFES** na Universidade Federal do Espírito Santo, situado na Av. Fernando Ferrari, nº 845, Campus Universitário Alaar de Queiroz Araújo, Goiabeiras - Vitória - ES - CEP: 29075-015.

Em 1.ª convocação às 09h30, com a presença de 1/10 (um décimo) dos(as) filiados(as);
Em 2.ª convocação às 10h00, com o número de presentes, conforme determina o artigo 20º do Estatuto Social da entidade.

Pauta:

1. Prestação de contas do Exercício Social 2022, acompanhada do parecer do conselho fiscal;
2. Balanço do exercício financeiro de 2022;
3. Demonstrativo de resultado do exercício;
4. Eleição de 02 (dois) suplentes para recomposição do Conselho Fiscal para triênio 2021/2024.

Vitória/ES, 15 de dezembro de 2022.

Diretoria Colegiada do SINTUFES

CONFIRA O FUNCIONAMENTO DAS SEDES DO SINTUFES:

Goiabeiras: 8h às 17h30. (8h30 às 13h30)*

Maruípe: 7h às 16h. (7h às 13h)*.

CONTATOS

• E-mails

Jurídico: juridico@sintufes.org.br. **Secretaria:** sindicato@sintufes.org.br.

Convênios: convenios@sintufes.org.br. **Financeiro:** financeiro@sintufes.org.br.

Subseção Hucam: secretaria@sintufes.org.br.

• Telefones

Sede: (27) 3227-4000 / 3335-2716. **Subseção:** (27) 3315-3444 / 3335-7262.

• WhatsApp

Secretaria: (27) 99789-1885. **Jurídico:** (27) 99502-2435.

Convênios: (27) 99944-5968.

*Horário especial em vigor até 20 de janeiro de 2023.

Após contribuições da categoria, resolução do teletrabalho é aprovada

Participação dos TAE é importante, mas normativa traz pontos questionáveis

O teletrabalho está regulamentado na Ufes. A definição contou com bastante empenho do Sintufes, dos conselheiros representantes dos TAEs no Conselho Universitário (Cun) e da categoria.

A Resolução Cun 29/2022 regulamenta o Programa de Gestão e Desempenho (PGD) na modalidade teletrabalho. Porém, diante da correlação de forças no principal colegiado da instituição, a resolução não saiu da melhor forma possível.

“Professores poderão compor as comissões locais do PGD. Isso não faz sentido já que o PGD não se destina às/aos docentes”, salienta o coordenador do Sintufes e conselheiro TAE no Cun, Daniel Pompermayer.

Segundo ele, outro ponto questionável é o fato de a resolução permitir

que o trabalhador seja notificado de seu desligamento do PGD por e-mail, sendo a notificação considerada recebida após dez dias mesmo sem resposta do trabalhador.

“Questões como essas não deveriam ter sido normatizadas desta maneira. São fruto da correlação de forças dentro de um colegiado que conta com 70% de docentes. Ainda assim foi muito importante toda a contribuição dada pela categoria que cobramos para que fosse ouvida”, assinala.

Construção. O Sintufes foi importante para ampliar o debate na construção da resolução. O sindicato organizou em parceria com a Progep o Seminário: “O Futuro do Teletrabalho na Ufes na Perspectiva da IN 65/2020 (a resolução foi criada com base nela), em maio.

Além de ter realizado rodas de conversa e reuniões do GT de Carreira, desde 2021.

O Sintufes vai monitorar a aplicação da resolução e poderá reivindicar alterações, visando evitar prejuízos à categoria.

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E CONHEÇA A RESOLUÇÃO.



INCLUSÃO, DIVERSIDADE E LUTA ANTIRRACISTA

A atividade de um sindicato precisa ir para além da defesa dos direitos de sua base filiada. Por isso, o Sintufes tem fortalecido a luta antirracista, a pauta LGBTQIA+, a questão ambiental, o enfrentamento da violência contra as mulheres e a ressocialização de egressos do sistema prisional.

Em 2022, o sindicato marcou presença no lançamento do Manifesto das Mulheres Negras do Espírito Santo, em julho, em Vitória. Esteve no Encontro LGBTQIA+ da Fasubra, em agosto, em Brasília. Marcou presença na Marcha das Mulheres em 8 de março.

Além disso, o sindicato convidou para o torneio de futebol da Semana do Servidor, o time “Nave - É Isso Mesmo”, formado reeducandos do sistema prisional, que fazem serviços de manutenção no campus.

A defesa do meio-ambiente, participando da limpeza do manguezal, e a já tradicional presença no Grito dos



Sintufes presente no Grito dos Excluídos. Sindicato também fez luta contra o racismo, a violência de gênero e por reinserção social

Excluídos (28ª edição) ratificam a posição do Sintufes em favor da inclusão, da diversidade e da luta em defesa das mulheres e da população negra.

FORA, FASCISTA!

Democracia é recuperada com derrota de Bolsonaro. Mas é preciso combater o fascismo



A Universidade Resiste contra Bolsonaro, em 18 de outubro



Mais um ato #ForaBolsonaro e contra os cortes na educação, em 9 de junho



Sintufes no ato em defesa da democracia e contra Bolsonaro, dia 11 de agosto



Luta contra a reforma administrativa, em 6 de julho

Após quatro anos de ameaças, ataques e perdas de direitos, a classe trabalhadora brasileira deu o troco em Bolsonaro nas urnas e conseguiu derrotá-lo, eleitoralmente, no dia 30 de outubro.

Ao longo de 2022, o enfrentamento já vinha sendo feito nas ruas, com apoio de estudantes, aposentadas/os, movimentos sociais, do campo e da cidade, partidos políticos da esquerda que se uniam por um objetivo comum: derrotar Bolsonaro para reestabelecer a democracia.

Bolsonaro promoveu um verdadeiro desmonte das políticas públicas. Fez vista grossa para os mais diversos abusos de poder

de policiais corruptos, aniquilou a promoção dos direitos humanos, enfraqueceu as políticas de combate ao racismo, à violência contra as mulheres e contra a população LGBTIQIA+. Isso foi apontado no relatório da equipe de transição do governo Lula, inclusive.

Portanto, a derrota do fascista foi uma vitória da democracia!

Luta contra o bolsonarismo.

Apesar da derrota de Bolsonaro, não dá para se iludir. Isso porque a ultradireita e os setores fascistas não foram derrotados nas eleições. Ao contrário, o partido de Bolsonaro elegeu a maior bancada no Congresso Nacional e vários governadores

e deputados estaduais.

Isso significa que haverá uma forte oposição de direita no Congresso com forte viés bolsonarista e quiçá golpista, haja vista o apoio de muitos parlamentares eleitos às manifestações antidemocráticas de apoio a Bolsonaro, cobrando intervenção militar, mostrando a não aceitação ao legítimo resultado das urnas.

10 eleições: só uma que não valeu?

Bolsonaro disputou dez eleições, desde 1988. Ganhou nove. Das dez, seis foram com o sistema de urnas eletrônicas. Perdeu uma, em 2022. Aí o problema foi a urna eletrônica? Ah vá!

Independência para lutar!

O Sintufes apoiou a candidatura de Lula à Presidência no segundo turno das Eleições 2022, entendendo que o objetivo principal naquele momento era derrotar Bolsonaro e reestabelecer a democracia. No primeiro turno, o Sintufes orientou a categoria a votar em candidatos do campo da esquerda, e não convocou voto no candidato do PT, que viria a se eleger.

Na plenária da Fasubra, em Brasília, em dezembro, o Sintufes ratificou sua posição se destacando por isso no encontro deliberativo da Federação.

O entendimento da diretoria colegiada do Sintufes foi o seguinte: havia opções no primeiro turno; no segundo turno, não. A eleição de Lula trouxe ares de continuidade para a recém democracia brasileira, que estaria ameaçada, caso Bolsonaro se elegeisse.

Eleito, o fascista ampliaria a sua política de falsas notícias (fake news), de discurso de ódio e de redução das políticas públicas para o povo pobre, mulheres, povo negro, indígenas, população LGBTQIA+, entre outros.

As manifestações antidemocráticas, em frente dos quartéis, iniciadas após a derrota de Bolsonaro nas urnas, mostra que ele e seus apoiadores flertam com a ditadura. Houve até tentativa de atentado terrorista!

“
Sintufes se destaca por apoio crítico a Lula, construído democraticamente entre a direção. E segue independente para organizar a luta da categoria
 ”

Momentos diferentes. É óbvio que a conjuntura do novo governo Lula será diferente da de 2003. O País encontra-se dividido entre as pessoas democráticas, críticas e que defendem direitos sociais e as pessoas que concordam com o discurso reacionário da ultradireita. Outra diferença, se apresenta no leque de alianças realizadas para reestabelecer a democracia.

O novo governo eleito terá o desafio de reconstruir as relações

democráticas, com as entidades representantes da classe trabalhadora; e, as relações institucionais com os demais poderes e esferas de governo. Sabemos que o mercado, a representação da direita no Congresso Nacional e a composição do futuro governo vai cobrar seu preço. Por isso, os movimentos sociais e a organização dos trabalhadores devem seguir de forma independente para trazer a pauta dos trabalhadores para o centro de ações do governo.

No Espírito Santo. O Sintufes também manifestou apoio a Casagrande, no segundo turno. Em especial para derrotar Manato, representante do bolsonarismo no Estado.

“Precisaremos estar organizados para cobrar de Casagrande os compromissos assumidos durante a campanha, em especial com as pautas do negro e do pobre, das mulheres, dos indígenas, dos quilombolas, dos atingidos do Rio Doce etc”.

Independente. O Sintufes tomou decisão sobre as Eleições, de forma democrática entre a diretoria. Sem se vincular ou se comprometer com nenhum candidato e nenhum partido político. Independência para lutar será fundamental em uma conjuntura de reconstrução, mas com o bolsonarismo e o fascismo atuantes no Congresso, em assembleias etc.

O que o Sintufes defende para 2023?

- No âmbito geral: que o Brasil saia do Mapa da Fome, para recomposição dos programas sociais e aumento real do salário-mínimo, fim do Teto de Gastos;
- Serviço público: suspensão da PEC da Reforma Administrativa, negociação permanente e reposição das perdas inflacionárias;
- Nas universidades: recomposição do orçamento e respeito ao processo de escolha de reitores;
- Carreira dos TAEs: retomada da Comissão Nacional de Supervisão da Carreira, abertura de concursos públicos para todos os cargos e o fim das terceirizações;
- Deliberações da Fasubra (veja mais no site: www.sintufes.org.br).

PARABÊNS, APOSENTADAS/OS

24 de janeiro é historicamente uma data de luta em favor da Previdência!

O Sintufes parabeniza todas aposentadas e aposentados da categoria pelo dia 24 de janeiro. Nesta data, é comemorado o Dia Nacional das Aposentadas/os.

Momento de reafirmamos a defesa para que todas/os aposentadas/os tenham direito a aposentadorias dignas para aproveitar a vida com o máximo de saúde (física e mental), possível.

Parabéns a todas/os vocês.



O Sintufes está junto na luta em defesa das aposentadas e aposentados da categoria!

Por que 24 de janeiro?

“Em 24 de janeiro de 1923, o presidente Artur Bernardes sancionou o projeto do deputado Elói Chaves que criava uma caixa de aposentadoria e pensões para os funcionários das empresas de estrada de ferro do Brasil. Essa é considerada a primeira lei brasileira de Previdência Social, e a data de sua criação foi escolhida para comemorar o Dia Nacional do Aposentado e da Previdência Nacional”, informa o jornalista Marcelo Duarte, em seu portal Guia dos Curiosos.

“A data é um marco na história da Previdência Social do Brasil, pois é uma homenagem à greve dos trabalhadores das estradas de ferro de 1906”, lembra o site Adriane Bramante Advogados Associados.

Luta continua!

Se a data nasceu de uma luta em defesa da Previdência, é importante lembrar que o Sintufes fez essa luta ao longo de 2022.

No caso, foi o enfretamento de um ataque do governo Bolsonaro às aposentadorias de trabalhadoras/es das universidades federais (e outros órgãos): o decreto 10.620/2021, que transfere as aposentadorias da universidade para o INSS.

O Sintufes se posicionou contra e cobrou a posição da Ufes. Em um Encontro de Aposentados, a pró-reitora da Progep, Josiana Binda, destacou que a Ufes não estava se preparando para a mudança e que a situação piorou em universidades que mudaram.

Seguiremos lutando para que o decreto seja derrubado. E que as aposentadorias da Ufes, dos demais trabalhadores públicos e do INSS sejam fortalecidas!

SINTUFES PRESENTE EM ALEGRE E SÃO MATEUS

O Sintufes participou da Semana do Servidor da Ufes, realizada no Ceunes, em São Mateus, no Norte capixaba, no dia 3 de novembro de 2022.

Em agosto, nos dias 3 e 4, o Sintufes esteve em Alegre, participando da recepção às/aos novas/os trabalhadoras/es

do campus no Sul do Estado, no Seminário de Integração. A direção falou sobre a importância do sindicato, da Comissão Interna de Supervisão da Carreira (CIS/Ufes), da Fasubra etc.

É o Sintufes fortalecendo a aproximação com a categoria nos campi do interior.

Ufes desampara quem **LUTA PELO HOSPITAL**

Categoria se sente abandonada pela Universidade, após chegada da Ebserh. Sintufes segue defendendo a sua base



Greve de 2014: categoria faz enterro simbólico do Hucam, após um ano da gestão Ebserh, em março



Encenação do enterro (2014) simbólico denunciava o caos no hospital já gerido pela Empresa



Assembleia aprova decisão sobre flexibilização da jornada, em dezembro de 2017



Reunião com a Progep/Ufes e Superintendência discute sobre escala de plantão do Hucam, em fevereiro de 2019

As/os trabalhadoras/es RJU no Hucam se sentem desamparadas/os por parte da Ufes. O sentimento é de que a Universidade gostaria de que as/os TAE fossem cedidas/os para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), que administra o Hucam, desde 2013.

Para o Sintufes, a Ufes não pode renunciar à categoria! “Obviamente, que após o último trabalhador da base do sindicato se aposentar, não haverá mais técnico (RJU) no Hospital. O que não significa que a Ufes tem de abandonar essa categoria que sempre lutou

em favor do HU”, destaca a diretoria colegiada do Sintufes.

Acordo de greve. Em maio de 2013, quando a Ebserh tomou as rédeas do Hucam, uma greve curta e forte, puxada pelo Sintufes, terminou com um termo de acordo, no qual a Ufes se comprometeu, dentre outras questões: a não ceder trabalhadores RJU para a Ebserh.

Anos depois, já teve superintendente da Empresa que disse que o acordo não valia mais. Mas a Ufes não pode dizer isso. Ela se comprometeu com quem lutou e ajudou a construir

o Hucam. Portanto, Ufes, favor reconhecer e tratar a categoria RJU no Hucam como TRABALHADORAS/ES DA UNIVERSIDADE! Foi para Ufes que todas/os fizeram concurso.

Em outras greves, como em 2014, o descaso da Ebserh contra o hospital foi denunciado pela categoria. Nas negociações com a Progep/Ufes e a Superintendência, o Sintufes sempre cobra que trabalhadoras/es RJU sejam respeitados e tratados com dignidade. Além de fazer a luta em favor de direitos em assembleias e atos no campus de Maruípe.

Eleições para a Superintendência é elitista

A resolução 31/2022, do Conselho Universitário, trata da consulta eleitoral para a Superintendência do Hucam (quadriênio 2023-2027). O pleito será nos dias 25 e 26 de abril de 2023.

Docentes, técnicos, empregados da Ebserh e estudantes poderão votar. Mas só docentes com doutorado, e com formação acadêmica na área da saúde, poderão concorrer ao cargo.

Para o Sintufes, essa restrição é equivocada e elitista. Afinal, trabalhadoras/es (psicólogas/os, médicos, enfermeiros) com experiência em gestão poderiam sair candidatas/os ao cargo. Mas não: só docentes que podem. Isso faria sentido se se o doutorado fosse em gestão.



DÚVIDA SINCERA

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, é doutora, mas sem formação acadêmica na área da saúde. Ela vai administrar o SUS, mas não poderia administrar um hospital da Ebserh?



VEJA IMAGENS DA CONFRATERNIZAÇÃO DO SINTUFES

Evento aconteceu dia 11 de dezembro, na Associação Esportiva e Recreativa Tubarão, na Serra



Aponte a
câmera do seu
celular e veja
mais fotos e
informações



Não jogue este impresso em via pública.

EXPEDIENTE

SINTUFES
Sindicato dos Trabalhadores na Ufes
Filiado à **Fasubra**

Gestão Juntos Para Lutar – 2022-2025

SINTUFES - Avenida Fernando Ferrari, s/nº, Campus Universitário, Vitória, ES - Tel: (27) 3227-4000.
Subsede - Avenida Marechal Campos, s/nº, Campus de Maruípe, Vitória, ES - Tel: (27) 3315-3444. Site: sintufes.org.br.
E-mail: sindicato@sintufes.org.br. Facebook, Instagram e YouTube: @sintufes. - Projeto gráfico: Link editoração.
Diagramação: NovaPauta Comunicação - Jornalista: Luciano Coelho MTB-ES/1743 - Tiragem: 1.850 mil exemplares.
Os textos publicados neste jornal são de inteira responsabilidade da Diretoria Colegiada do Sintufes.